

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão Educacional e Ação Investigativa – Turma 2

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120629

Professor: Profa. Dra. Viviane Klaus

EMENTA

A disciplina tem como principal objetivo contribuir com o processo formativo e de iniciação acadêmico-institucional dos mestrandos a partir da apresentação e do estudo de interfaces que constituem a trajetória dos futuros mestres/profissionais da área da Gestão Educacional. São elas: o Mestrado Profissional em Gestão Educacional na Unisinos (Pós-Graduação da Unisinos; PPP, sequência curricular e plano de formação individual no MPGE; proposições e práticas institucionais no campo da pesquisa acadêmica); postura investigativa e o percurso de construção do projeto de pesquisa; pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional, vinculando os dois campos de estudo, estabelecendo suas aproximações e especificidades; “alfabetização” acadêmica/profissional (principais eventos da área, produção bibliográfica, produção técnica, periódicos e currículo lattes).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Percurso formativo no MPGE;
- Postura investigativa;
- Pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional;
- Premissas de construção de um projeto de pesquisa;
- Percursos da pesquisa: o estado da arte e a análise de projetos;
- Currículo Lattes;
- Produção técnica e produção bibliográfica.

OBJETIVOS

- Contribuir com o processo do “tornar-se” mestrando na área da Gestão Educacional a partir da apresentação e do estudo das interfaces que constituem o percurso formativo na Pós-Graduação Estrito Senso;
- Lançar e reforçar as bases para a construção de uma identidade acadêmica/profissional e autoral na área da gestão educacional;
- Explorar conceitos e noções atinentes à postura investigativa, reforçando aspectos vinculados a escolhas acadêmicas, caminhos investigativos e postura ética;
- Conhecer aspectos básicos de um projeto de pesquisa, problematizando suas premissas e constituindo as bases para as escolhas e as escritas posteriores;
- Estabelecer perspectivas analíticas e autorais entre os conceitos e os autores trabalhados, alinhando problemáticas da área mais ampla de estudo (Gestão da Educação) à construção de entendimentos e perspectivas no campo da gestão e da docência.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada sob a forma de seminário temático. Tendo como linha orientadora a pesquisa na área da Gestão Educacional, a disciplina será organizada com base em leituras e discussões, sempre tematizadas por problemáticas específicas. A ideia central é apresentar e estudar as interfaces constitutivas do percurso formativo dos mestrandos, de maneira a fomentar a postura investigativa e criar elementos para o aprofundamento desta postura nas demais disciplinas e atividades do Curso.

A ferramenta moodle será utilizada como suporte à orientação das leituras e organização da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLO, Isabel Melero; JACOMINI, Márcia Aparecida; MINHOTO, Maria Angélica Pedra. Pesquisa em política educacional no Brasil (2000-2010): uma análise de teses e dissertações. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 369-393, jul./dez. 2014.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações**. Florianópolis: Cortez, 2011. p. 355-370 “capítulo de livro”.

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. *In*: COSTA, Marisa Vorraber. **Caminhos investigativos II**: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 143-156.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê. *In*: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (org.). **Caminhos investigativos III**: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2005. v. 1. p. 117-140.

NÓVOA, António. Carta a um jovem investigador em Educação. **Investigar em Educação**, [s. l.], v. 2, n. 3, 2015.

RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 189-195, maio 1999.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Teodora Romilda. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo em Educação**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set/dez. 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; ALVES, Glademir Trindade. Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. **Educação e Pesquisa**, [s. l.], v. 34, n. 2, p.227-242, maio/ago. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: Memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2012. v. 3.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: Memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 2.

LARROSA, Jorge. Imagens do Estudar. *In*: LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p.199-207.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], n. 19, p. 20-28, jan/fev./mar./abr. 2002.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. Ijuí: Unijuí, 2001.

PRADO, Guilherme Val Toledo; SOLIGO, Rosaura (org.). **Por que escrever é fazer história**. Campinas, SP: Graf. FE, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão Educacional e Ação Investigativa – Turma 1

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120629

Professor: Prof. Dr. João Batista Storck

EMENTA

A disciplina tem como principal objetivo contribuir com o processo formativo e de iniciação acadêmico-institucional dos mestrandos a partir da apresentação e do estudo de interfaces que constituem a trajetória dos futuros mestres/profissionais da área da Gestão Educacional. São elas: o Mestrado Profissional em Gestão Educacional na Unisinos (Pós-Graduação da Unisinos; PPP, sequência curricular e plano de formação individual no MPGE; proposições e práticas institucionais no campo da pesquisa acadêmica); postura investigativa e o percurso de construção do projeto de pesquisa; pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional, vinculando os dois campos de estudo, estabelecendo suas aproximações e especificidades; “alfabetização” acadêmica/profissional (principais eventos da área, produção bibliográfica, produção técnica, periódicos e currículo lattes).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Percurso formativo no MPGE;
- Postura investigativa;
- Pesquisa aplicada na área da Educação e da Gestão Educacional;
- Premissas de construção de um projeto de pesquisa;
- Percursos da pesquisa: o estado da arte e a análise de projetos;
- Currículo Lattes;
- Produção técnica e produção bibliográfica.

OBJETIVOS

- Contribuir com o processo do “tornar-se” mestrando na área da Gestão Educacional a partir da apresentação e do estudo das interfaces que constituem o percurso formativo na Pós-Graduação Estrito Senso;
- Lançar e reforçar as bases para a construção de uma identidade acadêmica/profissional e autoral na área da gestão educacional;
- Explorar conceitos e noções atinentes à postura investigativa, reforçando aspectos vinculados a escolhas acadêmicas, caminhos investigativos e postura ética;
- Conhecer aspectos básicos de um projeto de pesquisa, problematizando suas premissas e constituindo as bases para as escolhas e as escritas posteriores;
- Estabelecer perspectivas analíticas e autorais entre os conceitos e os autores trabalhados, alinhando problemáticas da área mais ampla de estudo (Gestão da Educação) à construção de entendimentos e perspectivas no campo da gestão e da docência.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada sob a forma de seminário temático. Tendo como linha orientadora a pesquisa na área da Gestão Educacional, a disciplina será organizada com base em leituras e discussões, sempre tematizadas por problemáticas específicas. A ideia central é apresentar e estudar as interfaces constitutivas do percurso formativo dos mestrandos, de maneira a fomentar a postura investigativa e criar elementos para o aprofundamento desta postura nas demais disciplinas e atividades do Curso.

A ferramenta moodle será utilizada como suporte à orientação das leituras e organização da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLO, Isabel Melero; JACOMINI, Márcia Aparecida; MINHOTO, Maria Angélica Pedra.

Pesquisa em política educacional no Brasil (2000-2010): uma análise de teses e dissertações. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 369-393, jul./dez. 2014.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações. Florianópolis: Cortez, 2011. p. 355-370 “capítulo de livro”.

COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. *In*: COSTA, Marisa Vorraber. **Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p.143-156.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê. *In*: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (org.). **Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras**. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2005. v. 1. p. 117-140.

NÓVOA, António. Carta a um jovem investigador em educação. **Investigar em Educação**, Braga, v. 2, n. 3, 2015.

RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 189-195, maio 1999.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Teodora Romilda. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo em Educação**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set/dez. 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; ALVES, Glademir Trindade. Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. **Educação e Pesquisa**, [s. l.], v. 34, n. 2, p.227-242, maio/ago. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: Memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2011. v. 2.

FISCHER, Beatriz Daudt (org.). **Tempos de escola: Memórias**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, DF: Liber Livro, 2012. v. 3.

LARROSA, Jorge. Imagens do Estudar. *In*: LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p.199-207.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], n. 19, p. 20-28, abr. 2002.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Unijuí, 2001.

PRADO, Guilherme Val Toledo; SOLIGO, Rosaura (org.). **Por que escrever é fazer história**. Campinas, SP: Graf. FE, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: História e Políticas Educacionais

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120630

Professor: Profa. Dra. Daianny Madalena Costa

EMENTA:

Contextualização histórica das políticas educacionais no Brasil envolvendo o cenário contemporâneo mais amplo, a reconfiguração do papel do Estado e a ação de organismos internacionais. Marcos legais recentes da educação no Brasil. Novos modos de regulação das políticas e da ação educativa em suas relações com procura social e forças de mercado. Os diferentes contextos das políticas educacionais com ênfase em sistemas de ação presentes no processo de decisão e realização das políticas. Análise da ação pública frente a questões de linearidade e verticalidade das políticas e novas formas relacionadas a circularidade e horizontalidade das interações entre os atores que constroem a política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estar e sobreviver na escola: gestão frente à universalização de padrões de dignidade humana;
- Reconfiguração do Estado e suas relações com a sociedade civil: políticas educacionais e hiperburocratização dos sistemas de ensino;
- Contextos das políticas educacionais: reformas educacionais;
- Referenciais teórico-metodológicos e relações entre história da educação, políticas educacionais e processos de gestão;
- Educação brasileira e relações entre as instâncias nacional, estadual, local e institucional.

OBJETIVOS

- Analisar o papel do Estado na definição das políticas educacionais brasileiras e o cenário atual de globalização;
- Analisar referenciais teórico-metodológicos para embasamento de estudos investigativos no campo da política e administração da educação;
- Refletir acerca das possibilidades de construir projetos de intervenção em diálogo com os saberes específicos de cada local, considerando o movimento de articulação e rearticulação nos múltiplos níveis em que as políticas educacionais circulam e se estruturam.

METODOLOGIA

A disciplina se realiza por meio de seminários que promovam reflexões teóricas e análises aproximativas com cotidianos e experiências compartilhadas pelos participantes. A abordagem fomentará a produção textual e a discussão coletiva voltada para processos de construção, desconstrução e reconstrução, sobre as categorias de análise evidenciadas na ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKKARI, Abdeljalil. **Internacionalização das políticas educacionais**: transformações e desafio. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BARROSO, J. Regulação e desregulação nas políticas educativas: tendências emergentes em estudos de educação comparada. *In*: BARROSO, João. **A escola pública**: regulação, desregulação, privatização. Porto: ASA, 2003. p. 19-47.

FRANCO, Creso; ALVES, Fatima; BONAMINO, Alicia. Qualidade do ensino fundamental: políticas, suas possibilidades, seus limites. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 989-1014, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1728100.pdf>. Acesso em: 27 maio 2016.

LIMA, Licínio C. Avaliação, competitividade e hiperburocracia. *In*: ALVES, Maria Palmira; KETELE, Jean-Marie de. **Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo**. Porto: Porto, 2011. p. 71-82.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, [s. l.], v. 27, n. 94, p. 47-69, abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>. Acesso em: 27 maio 2016.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana. **Políticas Públicas e educação**: regulação e conhecimento. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

SAUSSEZ, Frédéric; LESSARD, Claude. A educação baseada na prova: de que se trata? Quais são suas implicações? *In*: FERREIRA, Elisa; OLIVEIRA, Dalila. **Crise da escola e políticas educativas**. Belo Horizonte: Autentica, 2009. p. 141-160.

SPOZATI, Aldaiza. Exclusão social e fracasso escolar. **Em Aberto**, Brasília, DF, v.17, n.71, p. 21-32, 2000.

STROMQUIST, Nelly. Políticas públicas de estado e equidade de gênero. **RBE: Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], n. 1, p. 27-49, jan./abr. 1996.

WERLE, F. O. C. Políticas de avaliação em larga escala na educação básica: do controle de resultados à intervenção nos processos de operacionalização do ensino. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 769-792, out./dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362011000500003. Acesso em: 27 maio 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001.

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 35, n. 126, p. 539-564, dez. 2005.

BALL, Stephen. Cidadania global, consumo e política educacional. *In*: SILVA, Luiz Heron da (org.). **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. p. 121-137.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em: 18 jul. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislações.

BRASIL. **Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014.

CURY, Carlos R. Jamil. A questão federativa e a educação escolar. *In*: OLIVEIRA, Romualdo; SANTANA, Wagner. **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília, DF: UNESCO, 2010. p. 149-168. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>. Acesso em: 27 maio 2016.

CURY, Carlos R. Jamil. Conselhos de educação: fundamentos e funções. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 41-67, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/18721>. Acesso em: 27 maio 2016.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, DF, n. 21, p. 211-257, jun. 2000.

LIMA, Licínio C. Produção e reprodução de regras: normativismo e infidelidade normativa na organização escolar. **Inovação**, [s. l.], v. 4, n. 23, p. 141-153, 1991.

MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre a organização da escolaridade em ciclos no Brasil (2000-2006): mapeamento e problematizações. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 14, n. 40, p.7-23, abr. 2009.

OLIVEIRA, Dalila; PINI, Monica Eva; FELDFEBER, Myriam. **Políticas educacionais e trabalho docente: perspectiva comparada**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

OZGA, Jenny. **Investigação sobre políticas educacionais**. Porto: Porto, 2000.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena C. **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. v. 3.

TEODORO, Antônio. Novos modos de regulação transnacional de políticas educativas: evidências e possibilidades. *In*: TEODORO, Antônio (org.). **Tempos e andamentos nas políticas de educação**. Brasília, DF: Liberlivro, 2008. p. 19-38.

ZAKIA, Sandra; OLIVEIRA, Romualdo portela de. Introdução. *In*: OLIVEIRA, Romualdo; SANTANA, Wagner. **Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade**. Brasília, DF: UNESCO, 2010. p. 13-35. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001873/187336por.pdf>. Acesso em: 27 maio 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão, Tecnologias e Inovação na Educação

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120631

Professor: Profa. Dra. Laura Habckost Dalla Zen e Profa. Dra. Josefina Maria Fonseca Coutinho

EMENTA:

Gestão Educacional e visão sistêmica como processo complexo de tomada de decisão participativo e de implementação de estratégias e de decisões organizacionais. Conceitos e tipologias de inovação. Os processos de inovação nas organizações educacionais e seu impacto na cultura. Tecnologia em organizações educacionais. Comunicação voltada para o público interno e a gestão educacional. Estudo das organizações e das implicações nos contextos educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos e tipologias de inovação;
- Os “Clássicos” da administração e da educação e a inovação;
- Paradigmas da Gestão Educacional;
- Formação e inovação e a produção de resultados pedagógicos;
- Visão sistêmica e o processo de tomada de decisões;
- Processos de gestão e de inovação: impactos na cultura e na comunicação organizacional;
- Gestão da inovação e da tecnologia: desafios e possibilidades na perspectiva do currículo e da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Aurélio L. **Pensamento sistêmico - caderno de campo**: o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

BARROS FILHO, Clóvis; LIMA, Adriano da Rocha. **Inovação e traição**: um ensaio sobre a fidelidade e tecnologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

- BORJAS, Beatriz. **A gestão educativa a serviço da inovação**. São Paulo: Loyola, 2006.
- CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
- CARVALHO, Maria Joao de. Paulo Freire: a construção da escola democrática a partir da decisão. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 441-454, set./dez. 2009.
- DRABACH, Neila Pedrotti; MOUSQUER, Maria Elizabete Londero. Dos primeiros escritos sobre administração escolar no Brasil aos escritos sobre gestão escolar: mudanças e continuidades. **Currículo sem Fronteiras**, v. 9, n. 2, p. 258-285, jul./dez. 2009.
- HARGREAVES, Andy; FINK, Dean. **Liderança sustentável: desenvolvendo gestores da aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2007.
- HERNÁNDEZ, Fernando *et al.* **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- LUCK, Heloisa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Porto Alegre: Vozes, 2006.
- LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. São Paulo: Vozes, 2008.
- QUAGLIO, Paschoal. Gestão da educação e dialogicidade problematizadora. **RBPAAE – Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 25, n 1, p. 139-153, jan./abr. 2009.
- RUSSO, Miguel Henrique. Escola e paradigmas de gestão. **EccoS Revista Científica**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 25-42, jun. 2004.
- SPOSITO, Marília Pontes. Educação, gestão democrática e participação popular. **Educação e realidade**, Porto Alegre, v.15, n. 1, p. 52-56, jan./jun. 1990.
- THURLER, Monica. **Inovar no interior da escola**. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
- TIDD, Joe; PAVITT, Keith; BESSANT, John. **Gestão da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ANDRADE, A.; ROSETTI, J. P. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. São Paulo: Atlas, 2004.
- BEZERRA, Charles. **A máquina da inovação: mentes e organizações na luta por diferenciação**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- CAPRA, Fritjof. **Sabedoria incomum: conversas com pessoas notáveis**. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
- CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes**. São Paulo: Cortez, 2014.

FULLAN, Michael; HARGREAVES, Andy. **A escola como organização aprendente**: buscando uma educação de qualidade. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA (org.). **Estudos e Pesquisas Educacionais (2007-2009)**. São Paulo: FVC, n. 1, mai. 2010, p.241-274.

KLAUS, Viviane. **Desenvolvimento e governamentalidade (neo)liberal**: da administração à gestão educacional. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

LÜCK, Heloísa. **Gestão do processo de aprendizagem pelo professor**. Petrópolis: Vozes, 2014.

MORIN, Edgar. **Epistemologia da complexidade**. SCHNITMAN, Dora Fried. Novos paradigmas, cultura e subjetividade. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão Estratégica em Organizações Educacionais

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120632

Professor: Prof. Dr. Artur Eugênio Jacobus

EMENTA

Evolução do pensamento estratégico. Conceitos centrais e características da estratégia. As diferentes perspectivas sobre a gestão estratégica das organizações públicas e privadas. Planejamento estratégico: visão, missão, valores, análise ambiental e organizacional, definição de indicadores e objetivos estratégicos. Planejamento integrado: articulação entre os níveis estratégico, tático e operacional. Implementação, monitoramento, medição e avaliação do desempenho do planejamento. Instituições educacionais à luz dos estudos organizacionais. Gestão de organizações educacionais: princípios e estratégias; processo de construção, execução e acompanhamento dos planos estratégicos. Planejamento participativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Evolução do pensamento estratégico;
- Formulação estratégica;
- Gestão estratégica em organizações públicas e privadas;
- Planejamento estratégico;
- Metodologias de planejamento;
- Diagnóstico estratégico e análise de cenários;
- Execução, acompanhamento e controle estratégico;
- Balanced Scorecard;
- Instituições educacionais à luz dos estudos organizacionais;
- Gestão estratégica em instituições de ensino;

- Planejamento participativo.

OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão estratégica em instituições educacionais públicas e privadas, por meio da interação entre teoria e prática;
- Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão estratégica aplicadas nas organizações educacionais;
- Contextualizar o planejamento estratégico como uma das formas disponíveis para se realizar a eficiente gestão estratégica das organizações;
- Desenvolver as competências para identificar quais princípios da gestão estratégica são adequados no contexto da educação pública e privada;
- Promover a articulação de saberes para a análise de cenários e definição de políticas e estratégias nos diferentes contextos educacionais.

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- Leitura e discussão de livros e artigos;
- Atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão estratégica em instituições de ensino;
- Desenvolvimento de projetos de investigação sobre temas da gestão estratégica e em instituições de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLOMBO, Sonia Simões *et al.* (org.). **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

COLOMBO, Sônia Simões; RODRIGUES, Gabriel Mario (org.). **Desafios da gestão universitária contemporânea**. Porto Alegre: Penso, 2011.

DALCORSO, Claudia Zuppini. **O planejamento estratégico: um instrumento para o gestor de escola pública**. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.

ELLSTRÖN, Per-Erik. Quatro faces das organizações educacionais. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 23, n. 3, set./dez. 2007.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MINTZBERG, Henry *et al.* **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRYSON, John M. **Strategic planning for public and nonprofit organizations: a guide to strengthening and sustaining organizational achievement**. San Francisco: John Wiley & Sons, 2011.

DALMÁS, Angelo. **Planejamento participativo na escola**. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

EVANS, Vaughan. **Ferramentas estratégicas: guia essencial para construir estratégias relevantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FERLIE, Ewan; ONGARO, Edoardo. **Strategic management in public services organizations**. London: Routledge, 2015.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LIMA, Licínio C. (org.). **Perspectivas de análise organizacional das escolas**. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2011.

LÜCK, Heloísa *et al.* **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 10. ed. Petrópolis, RJ: [s. n.], 2012.

PARENTE FILHO, José. **Planejamento estratégico na educação**. 3. ed. Brasília, DF: Plano, 2010.

TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de instituições de ensino**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Laboratório de Práticas de Gestão Educacional

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108498

Professor: Profa. Dra. Ana Cristina Ghisleni

EMENTA

O Laboratório visa fomentar o desenvolvimento de atividades entre os diferentes saberes desenvolvidos durante o processo formativo no Mestrado Profissional em Gestão Educacional e constituirá um espaço de oficina de produção técnica e ou bibliográfica dos mestrandos a partir dos seus projetos de dissertação, estabelecendo as aproximações, as responsabilidades e os rigores existentes na pesquisa aplicada. Projeto de intervenção (caracterizações e possibilidades).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Integração entre saberes do Curso;
- Formação transdisciplinar;
- Planejamento e desenvolvimento de uma atividade integradora;
- Produção técnica e produção bibliográfica;
- Relevância social dos projetos de pesquisa e contribuição com a área da gestão educacional.

OBJETIVOS

- Elaborar e desenvolver uma atividade integradora transdisciplinar em parceria com o colegiado do Curso;
- Contribuir com o processo do “tornar-se” mestrando na área da Gestão Educacional a partir do fomento ao desenvolvimento de produção técnica e/ou bibliográfica;
- Explorar possibilidades de devolutiva da pesquisa a partir das produções acadêmicas;
- Apoiar os alunos no desenvolvimento de uma produção técnica que será acompanhada pelos seus respectivos orientadores.

METODOLOGIA

A disciplina será organizada sob a forma de laboratório que visa o planejamento e o desenvolvimento de uma atividade integradora transdisciplinar e o apoio ao desenvolvimento de produções técnicas dos alunos.

A ferramenta *moodle* será utilizada como suporte à orientação das leituras e organização da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRÉ, Marli; PRINCEPE, Lisandra. O lugar da pesquisa no mestrado profissional em educação. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. *E-book*. Disponível em <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2020.

GOUVEIA, A. J. A pesquisa educacional no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], n. 1, p. 1-48, 1971.

KUHN, Thomaz S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

MATTOS, Pedro Lincoln C. L. de. Entre a dissertação acadêmica e o trabalho técnico: esboçando um modelo para estudos profissionais em Administração. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 5. p. 1-15, jan. 2007.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. A produção do conhecimento e o ensino da gestão educacional no Brasil. **RBPAE**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 51-60, jan./abr. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, Elionora Cavalcanti de; VALENTIM, Márcia Cristina; MELO, Maria Amélia Aragão. O debate sobre o Mestrado Profissional na Capes: trajetória e definições. **RBPG**, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 124-138, jul. 2005.

BERTERO, Carlos Osmar. Teses em mestrados profissionais. **Rev. adm. contemp.** Curitiba, v.2, n. 1, jan./abr. 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Legislação específica**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2012. Disponível em <http://capes.gov.br/avaliacao/sobre-a-avaliacao/legislacao-especifica>.

FISCHER, Tânia. Mestrado profissional como prática acadêmica. **RBPG**, [s. l.], v. 2, n. 4, p. 24-29, jul. 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão de Pessoas, Cultura e Comportamento Organizacional

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 108489

Professor: Profa. Dra. Patricia Martins Fagundes Cabral

EMENTA

Cultura Organizacional e os impactos na Gestão de Pessoas. Desenvolvimento de competências coletivas e individuais de liderança e de gestão no processo grupal. Estudo de estruturas organizacionais, e políticas e práticas de gestão de pessoas. Novas formas de organização do trabalho onde se destacam a flexibilidade e a mobilização dinâmica de recursos no ambiente organizacional. Caráter estratégico da gestão de pessoas tendo em vista a importância das pessoas na geração de resultados organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O cenário contemporâneo; a Gestão Estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações educacionais;
- Desenvolvimento e retenção de pessoas nas instituições de ensino;
- O papel das lideranças na promoção do Engajamento e do Capital Psicológico (PsyCap) da equipe;
- Concepções e dimensões da liderança;
- O processo de construção da identidade de liderança;
- A dialógica do poder na rede de liderança e na cultura organizacional;
- Autoconhecimento e Liderança: o desenvolvimento pessoal do líder.

OBJETIVOS

- Aprofundar e atualizar conhecimentos sobre Gestão de Pessoas e Liderança no contexto das instituições educacionais;

- Refletir sobre a importância e os desafios do papel das lideranças no desenvolvimento de pessoas, à luz da ética, da cultura e do comportamento organizacional;
- Oportunizar espaços para o desenvolvimento da identidade de liderança, estabelecendo debates, trocas de experiências e autoconhecimento, capazes de articular teoria/prática e de estimular a aprendizagem em/no grupo.

METODOLOGIA

Aulas sustentadas numa aprendizagem teórica-vivencial. A leitura prévia dos textos indicados é muito importante para o aproveitamento dos seminários, das palestras com convidados, das aulas expositivas-dialogadas e das dinâmicas de grupo. O protagonismo do aluno na participação/construção das aulas é fundamental para o processo de aprendizagem individual e coletivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICHUETTI, J. L.; BICHUTTI, L. B. **Gestão de pessoas não é com o RH**. 2. ed. São Paulo: Intelecto Ed., 2017.

BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. A dimensão coletiva da liderança. **Caderno IHU Idéias**, São Leopoldo, v. 7, n. 120, p. 41, 2009.

CABRAL, P. M. F.; SEMINOTTI, N. **Competências de liderança e competências gerenciais: um olhar dialógico**. São Paulo: ANPAD, 2009.

CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. O trabalho coletivo entre líderes: ampliando a concepção do líder-herói nas organizações. **Revista da SBDG**, Porto Alegre, n. 4, p. 18-28, set. 2009.

DeRUE, D. S.; ASHFORD, S. J. Who will lead and who will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, [s. l.], v. 35, n.4, p. 627-647, 2010.

FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, Nedio Antonio; JOTZ, C. B. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, 2008.

KETS DE VRIES; Manfred F. R. **Reflexões sobre caráter e liderança**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

KOMIVES, S. R. *et al.* Leadership identity development model: applications from a grounded theory: **Journal of College Student Development**, [s. l.], v. 47, n. 4, p.401-418, 2006.

LOWNEY, Chris. **Liderança heorica**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015.

PADILLA, A.; HOGAN, R.; KAISER, R. The toxic triangle: destructive leaders, susceptible followers, and conducive environments. **The Leadership Quarterly**, [s. l.], v. 18, n.3, p. 176-194, 2007.

SAPIRO, Arão; DALPOZZO, Marco; BARBOSA, Djalma. Dinâmicas de engajamento. **Revista DOM** (Fundação Dom Cabral), [s. l.], v. 10, p. 9-17, 2010. Disponível em: <http://www.fdc.org.br/professoresepesquisa/publicacoes/Paginas/Revista-DOM.aspx?edicao=Edi%C3%A7%C3%A3o%2010>.

SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. **Psicologia positiva**: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. Porto Alegre: Artmed, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Sistemas e Organizações Educacionais

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120636

Professor: Profa. Dra. Daianny Madalena Costa

EMENTA

Sistemas educacionais em espaços formais e não formais de educação. Educações. Direitos humanos. Educação Popular. Outras Economias. Empreendimentos econômicos solidários e de justiça social para o desenvolvimento local e regional sustentável. Cultura organizacional e espaços educativos, gestão participativa, colegiada.

OBJETIVOS

- Construir, a partir da reflexão acerca dos projetos desenvolvidos pelos alunos do MPGE (linha 1) uma proposta de leituras e desenvolvimento das aulas, à luz de suas necessidades e do enfoque teórico pressuposto na presente ementa;
- Analisar e construir conceitos sobre educações, sistemas e organizações educacionais, no sentido de contribuir para a reflexão acerca da economia solidária, do desenvolvimento local e regional, da gestão participativa e organizações da sociedade civil que desenvolvem processos educativos emancipatórios em educação popular e direitos humanos, nos diferentes espaços de educação (formal e não formal);
- Promover debates que contribuam para uma compreensão crítica, reflexiva e dialógica da realidade sociohistórica na relação com os temas conceituais destacados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educações, educação popular, emancipação;
- Economia solidária;
- Cultura organizacional e desafios para uma outra globalização;

- Sistema de Ensino, aspectos da educação brasileira;
- Espaços e organização educacional (formal e não formal);
- Outras economias, Economia solidária;
- Direitos humanos, Justiça Social, emancipação, desenvolvimento regional.

METODOLOGIA

O seminário propõe o estímulo ao espírito investigativo sobre os temas mencionados, a partir de leituras, elaboração de sínteses, conhecimento de outras experiências, discussões coletivas - o aprofundamento conceitual e uma análise crítica de práticas de gestão e educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. **Educação**: Revista do Centro de Educação, Santa Maria, v. 39, n. 3, p. 577-588, set./dez. 2014. Disponível em:

<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reeducacao/issue/view/835>. Acesso em: 27 maio 2016.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 33 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Coleção Primeiros Passos, v.20).

CURY, Carlos Roberto Jamil. O conselho Nacional de Educação e a gestão democrática. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão democrática da educação**. Petrópolis/RJ; Vozes, 1997. p. 199-206.

ESTÊVÃO, Carlos A. Vilar. Gestão escolar e formação. *In*: MACHADO, Lurdes Marcelino; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Política e gestão da educação: dois olhares**. Rio de Janeiro : DP&A Editora, 2002. p. 83-106.

ESTÊVÃO, Carlos A. Vilar. Justiça social e educação: das denúncias aos anúncios. *In*: ENS, Romilda Teodora; BONETI, Lindomar Wessler (org.). **Educação e justiça social**. Ijuí, RS : Editora Unijuí, 2015.

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 47, p. 333-361, ago. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782011000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. ampl. São Paulo: Heccus Editora. 2013.

SAVIANI, Dermeval. O legado educacional do regime militar. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 28, n. 76, p. 291-312, dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622008000300002&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2016.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. **Rev. bras. Estud. pedagog.** (online), Brasília, DF, v. 96, n. 244, p. 561-576, set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v96n244/2176-6681-rbeped-96-244-00561.pdf>. Acesso em: 20 out. 2016.

STRECK, Danilo *et al.* **Educação popular e docência**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

VIOLA, Solon Eduardo Annes; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares. A carência de direitos humanos e os limites da democracia. *In*: TOSI, Giuseppe *et al.* (org.). **A formação em direitos humanos na educação superior no Brasil: trajetórias, desafios e perspectivas**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014p. 221-243. (Coleção Direitos Humanos).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENS, Romilda Teodora; BONETI, Lindomar Wessler (org.). **Educação e justiça social**. Ijuí/RS: Editora Unijuí, 2015.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1129-1152, out. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302007000300023&lng=pt&nrm=iso. Acessos em: 23 nov. 2016.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 24, n. 82, p. 93-130, abr. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302003000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 23 nov. 2016.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, mar. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 09 out. 2017.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro : Record. 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão e Tecnologias em Processos Educacionais

Semestre: 2020/1

Carga horária: 30h/a Créditos: 2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120639

Professor: Profa. Dra. Caroline Medeiros Martins de Almeida

EMENTA

Processos de gestão na educação básica e superior; Gestão dos processos educacionais na educação básica e superior; Visão sistêmica das organizações educativas: construção e uso de recursos e de tecnologias de gestão; Gestão da aprendizagem e competências docentes aplicadas às práticas de gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Organizações educativas e tecnologias de gestão: construção, recursos e estratégias:
 - Processo: conceitos e tipos de processos;
 - Informação, conhecimento e aprendizagem;
 - Memória Organizacional: coleta, organização, registro, compartilhamento.
- Processos de gestão educacional: as ênfases e os objetivos das organizações educativas:
 - Os processos de gestão da Educação Básica;
 - Os processos de gestão da Educação Superior;
 - Os processos de gestão em espaços não-escolares.
- O gestor educacional contemporâneo e os desafios em diferentes contextos: bibliografias, pesquisas e tendências.

OBJETIVO GERAL

- Reconhecer os processos de gestão considerando as especificidades existentes nas instituições educativas, com vistas à efetiva e eficiente obtenção dos resultados pretendidos em termos de uma gestão educacional comprometida com princípios legais, éticos, sociais e acadêmicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aproximar os estudos advindos das disciplinas de Gestão da Educação Básica e de Gestão da Educação Superior às perspectivas estratégicas de condução dos processos educacionais;
- Compreender a utilização de mecanismos conceituais e organizacionais originários de campos de estudo da administração como caminhos que podem oferecer viabilidades para a organização de processos e fluxos de trabalho voltados às dinâmicas das organizações educacionais;
- Conhecer diferentes perspectivas de condução de processos de gestão, com vistas à ampliação e à inovação das possibilidades de atuação do gestor;
- Estabelecer aproximações com perspectivas analíticas e de produção acadêmica no campo da gestão educacional, fomentando a pesquisa e a produção discente.

METODOLOGIA

A proposta de desenvolvimento da disciplina apoia-se no compartilhamento do aporte bibliográfico, em discussões sistematizadas e mediadas por temas e questões norteadoras. A vinculação dos aspectos teórico-conceituais com aspectos vivenciais também constituirá a tônica dos encontros presenciais de maneira a constituir sentido e possibilidades aos estudos propostos. A apropriação dos conceitos também se evidenciará por meio da realização do seminário e da escrita do resumo expandido, garantindo a utilização da bibliografia indicada sob uma perspectiva autoral e vinculada a problematizações específicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAMS, Telmo; SCHOLZ, R.; CARGNIN, Tiago de M.; HOSSEIN, Tatiana S. Tecnologia social e economia solidária: desafios educativos. **Diálogo**, Canoas, v. 18, p. 13-35, 2011.

GARRIDO, Susane Martins Lopes. O Digital, o virtual e o analógico: diálogo cognitivo para aprendizagem como elemento articulador da prática. *In: SILVA, Maria Cristina Borges (org.). Práticas Pedagógicas e Elementos Norteadores*. 1. ed. Curitiba: Univerisidade Tuiuti do Paraná, 2016. p. 125-146.

HUTMACHER, Walo. A escola em todos os seus estados: das políticas de sistemas às estratégias de estabelecimento. *In*: NÓVOA, António (coord.). **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

MINIOLI, Célia Scucato; SILVA, Helena de Fátima Nunes. **Gestão do conhecimento no espaço escolar**: a memória organizacional como estratégia para a organização do trabalho pedagógico. Curitiba: CRV, 2013.

SACCOL, A. Z.; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge Luis Victória. **M-learning e u-learning**: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1. 192 p.

WOOD JR, Thomaz. **Configurações organizacionais no Brasil**: transições, rupturas e hibridismo. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBANEO, Jose Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 6. ed. [s.l.], Editora Heccus, 2013.

RIBEIRO, Arilda Ines Miranda; MENIN, Ana Maria da Costa Santos (org.). **Formação do gestor educacional**: necessidades da ação coletiva e democrática. Local: [s. l.], Arte & Ciência, 2005.

VIEIRA, Alexandre Thomaz; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; ALONSO, Myrtes (org.). **Gestão Educacional e Tecnológica**. São Paulo: Avercamp, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópico Especial do Eixo I: Gestão Educacional e Currículo

Semestre: 2020/1

Carga horária: 15 Créditos: 1

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120640_T04

Professor: Maria Beatriz Paupério Tilton

EMENTA

A disciplina propõe a reflexão sobre diferentes concepções de currículo e possíveis implicações da/na gestão educacional, a partir do diálogo com autores e da análise de textos e documentos acerca da temática. Teorias de currículo serão abordadas à luz de paradigmas contemporâneos, buscando identificar princípios e práticas de gestão do currículo em espaços educacionais macro e micro. A identificação de pressupostos teóricos, históricos, culturais e políticos nas políticas educacionais brasileiras, com base em documentos legais e pedagógicos, poderá contribuir para a reflexão acerca da perspectiva ética-social na tomada de decisões sobre currículo no âmbito dos sistemas educacionais e das instituições de ensino, nas esferas pública e privada. Experiências educacionais brasileiras e de outros países que apontem para movimentos de inovação na proposição e nas formas de fazer a gestão do currículo e da aprendizagem, como os que privilegiam as categorias tempo e espaço na ótica da formação integral, poderão ser examinadas, em busca de alternativas para a qualificação e desenvolvimento de processos e políticas educacionais na perspectiva do currículo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas contemporâneos: diálogo entre Edgar Morin, Boaventura de Souza Santos e Fritjof Capra
- Teorias de currículo: pressupostos teóricos, históricos, culturais, sociais, éticos e políticos e respectivas categorizações - tradicional, crítico, pós-crítico, real, prescritivo, narrativo
- Currículo e Projeto Político Pedagógico: relação de reciprocidade e aproximações possíveis/necessárias
- Gestão do currículo: princípios e práticas legais e institucionais e impactos no cotidiano escolar e nos processos de inclusão e de aprendizagem

- Tempos e espaços na perspectiva dos direitos do acesso, permanência e aprendizagem na escola: educação integral enquanto formação integral
- O Ciclo de Políticas, de Stephen Ball, como instrumento de análise de políticas curriculares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen John; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. **Como as escolas fazem as políticas**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. São Paulo: Cultrix, 1995.

GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

GOODSON, Ivor F. Currículo, narrativa e o futuro social. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 12, n. 35, maio/ago. 2007. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n35/a05v1235.pdf. Acesso em: 20 out. 2020

GOODSON, Ivor F. **Curriculo: teoria e história**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LIMA, Licínio. **A escola como organização educativa**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/12054/1/A%20Escola%20como%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Educativa.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

MENEZES, Marília Gabriela; SANTIAGO, Maria Eliete. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. **Pro-Posições**, Campinas, v. 25, n. 3, p. 45-62, set/dez 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v25n3/v25n3a03.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

MOREIRA, Antônio Flávio Moreira; CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. *E-book*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

MORIN, Edgar. **Ciência com Consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SACRISTÁN, J. Gimeno. (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: PENSO, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v.44, n.151, p.190-202, jan./mar. 2014. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/cp/v44n151/10.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel Gonzáles. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, abr. 2002. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

DUBET, François. O que é uma escola justa? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742004000300002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2020.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

PAULA, Deborah Helenise; PAULA, Rubian Mara. **Currículo na escola e currículo da escola**: reflexões e proposições. Editora Inter saberes, 2016.

RAMAL, Andrea; SANTOS, Edméa Oliveira dos (org.) **Currículos**: teorias e práticas. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

RITER-PEREIRA, Jaqueline. As Políticas de currículo e de escolarização: abordagens históricas. resenha. **Contexto e Educação**, Ijuí, v. 25, n. 84, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24562/17542>. Acesso em: 20 out. 2020.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Currículo escolar**: o cavalo de troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

TITTON, Maria Beatriz P. **Identidade coletiva de professores na escola pública**: uma construção possível, difícil e necessária. Porto Alegre: UniRitter, 2013.

Observação: Documentos legais serão acessados e trabalhados ao longo da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópico Especial do Eixo II: Gestão Educacional, processos de aprendizagem e práticas pedagógicas

Semestre: 2020/1

Carga horária: 15 Créditos: 1

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120640_T05

Professor: Suzana Moreira Pacheco

EMENTA

A atividade discutirá os processos de aprendizagem e práticas pedagógicas no âmbito da gestão educacional. Para tanto, serão abordadas noções e conceitos que provoquem o pensamento a respeito do campo de atuação da equipe gestora diante de uma sociedade considerada da aprendizagem, permeada pelas redes e dispositivos digitais, pela proliferação de culturas e identidades culturais, pelo recrudescimento do tédio, do cansaço e da superficialidade das experiências e por demandas legais de ordem curricular, especificamente a BNCC. Em conjunto, tais efeitos de nossos tempos criam ambivalências que tendem a questionar o lugar da escola básica, das funções de qualificação, socialização e subjetivação inerentes à educação. Buscaremos, também, olhar para experiências pedagógicas e conceitos que buscam enfrentar esses desafios de outros modos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Gestão pedagógica - a escola diante das infâncias e dos jovens como sujeitos da aprendizagem.
- A organização dos tempos e espaços como dimensões do pedagógico.
- O que é o escolar e as funções da escola contemporânea.
- A cultura digital e suas implicações sobre o conhecimento, as aprendizagens, o ensino e as subjetividades.
- Gestão da Educação Integral
- Trabalho coletivo na escola.
- A gestão e a ação docente na perspectiva da criação pedagógica.
- A noção de competência na BNCC e seus desdobramentos para a gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIESTA, Gert. Há a necessidade de (re)descobrir o ensino? *In*: FABRIS, Elí T. Henn; DAL'IGNA, Maria Cláudia; SILVA, Roberto Rafael Dias da. **Modos de ser docente no Brasil contemporâneo: articulações entre pesquisa e formação**. São Leopoldo: Oikos, 2018. p. 21-28.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FERREIRA, Valéria Milena Röhrich; ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. *Chrónos & Kairós: o tempo nos tempos da escola*. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 17, p. 63-78, jan./jun. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602001000100006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2020.

GABRIEL, Carmen Teresa; CASTRO, Marcela Moraes de. Conhecimento escolar: objeto incontornável da agenda política educacional contemporânea. *Educação em Questão*, [s. l.], v. 45, n. 31, p. 82-110, 2013.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2017.

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Arte para a docência: estética e criação na formação docente. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, Arizona (EUA), v. 21, n. 25, p. 1-22, 2013. Disponível em: <http://epaa.asu.edu/ojs/article/view/1145/1083>. Acesso em: 20 out. 2020.

LÜCK. Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MASSCHELEIN, Jan; MAARTEN, Simons. **Em defesa da escola: uma questão pública**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

MASSCHELEIN, Jan; MAARTEN, Simons. Experiências escolares: uma tentativa de encontrar uma voz pedagógica. *In*: LARROSA, Jorge (org.). **Elogio da escola**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. p. 41-63.

PACHECO, Suzana Moreira. **A perspectiva da educação integral em uma escola para todos e para cada um**. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: 2014.

PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz. Gestão escolar na educação básica: construções e estratégias frente aos desafios profissionais. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 4, p. 1301-1319, out./dez. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v43n4/2175-6236-edreal-43-04-1301.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

PERES, Tereza (org.). **A Base Nacional Comum Curricular para prática da gestão escolar e pedagógica**. São Paulo: Ed. Moderna, 2018.

SIBILIA, Paula. **O show do eu: a intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Contratempo, 2012.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. Três questões para pensar o planejamento pedagógico na educação básica. In: FABRIS, Elí T. Henn; DAL'IGNA, Maria Cláudia; SILVA, Roberto Rafael Dias da. **Modos de ser docente no Brasil contemporâneo: articulações entre pesquisa e formação**. São Leopoldo: Oikos, 2018. p. 181-195.

TITTON, Maria Beatriz Pauperio; PACHECO, Suzana Moreira. Diálogos possíveis à construção de projeto político e pedagógico na perspectiva contemporânea da educação integral. **Educar em Revista**, Belo Horizonte, v. 31, n. 4, p. 135-153, dez. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982015000400135&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIESTA, Gert. A boa educação na era da mensuração. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 42, n. 147, p. 808-825, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n147/09.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

FISCHER, Rosa Bueno. Arte, pensamento e criação de si em Foucault: breve ensaio. **Currículos sem Fronteiras**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 945-955, set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol15iss3articles/fischer.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

FOUCAULT, Michel. A ética do cuidado de si como prática da liberdade. In: FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos V. Ética, sexualidade e política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. p. 264- 287.

FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**. Curso no Collège de France: 1981-1982. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Tradução: Inês Autran Dourado Barbosa. In: _____. **Estética: literatura e pintura, música e cinema**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. p. 264-298.

MACHADO, Cristiane; GANZELI, Pedro. Gestão educacional e materialização do direito à educação: avanços e entraves. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 68, p. 49-63, mar./abr. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602018000200049&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 out. 2020.

MADDALENA, Tania Lucía; D'ÁVILA, Carina; SANTOS, Edméa. Visual storytelling e pesquisa-formação na cibercultura. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**, Salvador, v. 3, n. 7, p. 290-305, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/3872>. Acesso em: 20 out. 2020.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

ROLDÃO, Maria do Céu. O lugar das competências no currículo – ou o currículo enquanto lugar das competências?. **Educ.. Matem. Pesq.**, São Paulo, v.11, n. 3, p.585-596, 2009. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/emp/article/view/2833>. Acesso em: 20 out. 2020.

TITON, Maria Beatriz Paupério. **Identidade coletiva de professores na escola pública: uma construção possível, difícil e necessária**. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2013.

VARELA, Julia. Categorias espaço-temporais e socialização escolar: do individualismo ao narcisismo. *In*: COSTA, Marisa V. (org.). **Escola básica na virada do século: cultura, Política e Currículo**. São Paulo: Cortez, 2002. p. 73-106.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault e a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópico Especial do Eixo III: Gestão Educacional e Inclusão

Semestre: 2020/1

Carga horária: 15 Créditos: 1

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120640_T06

Professor: Maria Aparecida Marques da Rocha e Helena Venites Sardagna

EMENTA

Problematização das perspectivas orientadoras das políticas públicas em educação no Brasil, com foco nos processos educacionais, discursos e práticas que envolvem a educação especial/inclusiva nos espaços educacionais, com foco na Gestão da Educação. A relação da prática pedagógica com os serviços de apoio tal como o atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O contexto social e a inclusão.

Panorama sobre as principais legislações que tratam sobre a inclusão.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - PNEE-PEI (2008)

Diretrizes para os sistemas de ensino

Articulações da gestão da educação numa instituição que acolhe a todos.

O Atendimento Educacional Especializado como serviço de apoio.

A in/exclusão nas problematizações do campo biopolítico.

As discussões, desafios e perspectivas da inclusão na gestão escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** Estatuto da Pessoa com Deficiência. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.

FABRIS, Elí T. Henn; KLEIN, Rejane Ramos. (org.). **Inclusão e bioética**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

FOUCAULT, Michel. **Os anormais**: curso no College France (1974 – 1975) São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GADELHA, Sylvio. **Biopolítica, governamentalidade e educação**: introdução e conexões a partir de Michel Foucault. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LOPES, Maura C. *et al.* Inclusão e biopolítica. **Revista do Instituto Humanitas Unisinos**, São Leopoldo, n. 144, p. 3-30, 2010. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/144cadernosihuideias.pdf>. Acesso em: 6 maio 2019.

LOPES, Maura Corsini; FABRIS, Eli H. **Inclusão & educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SANTOS, Maria Terezinha da C. T. dos. O projeto político pedagógico, autonomia e gestão democrática. *In*: ROPOLI, Edilene Aparecida *et al.* **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: a escola comum inclusiva. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2010. p. 11-17.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Claudio Roberto. **Inclusão e escolarização**: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola**: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2013.

BOROWSKY, Fabíola. **Educação especial no Brasil**: contradições nas políticas de inclusão (2003-2014). 2016. 186 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2016.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Atendimento Educacional Especial. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 16 fev. 2019.

BRASIL. **Lei 12796/13 | Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Brasília, DF: Presidência da República, 2013. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/1034524/lei-12796-13>. Acesso em: 16 fev. 2019.

BRASIL. **Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Declaração de Salamanca.** Linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília, DF: Corde, 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer 13/2009. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.** Brasília, DF: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 4, de 2 de outubro de 2009.** Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, DF: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão Diretoria de Políticas de Educação Especial (MEC/SECADI/DPEE). **Nota Técnica nº 04 de 23 de janeiro de 2014.** Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15898-nott04-secadi-dpee-23012014&category_slug=julho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 16 fev. 2019.

FREITAS, Patrícia Ramos de. **O papel da gestão escolar na inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais.** 2014. Monografia (Especialização em Gestão Escolar). Universidade de Brasília, DF, Brasília, DF, 2014.

KUNZLER, Janaina. **Uma escola para todos: Quanto Custa Este Direito?** 2019. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação da Unisinos, São Leopoldo, 2019.

LUZ, Rosângela Maria Nunes da; SARTORI, Jerônimo. **Gestão escolar na perspectiva da educação inclusiva.** Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2030/1/LUZ.pdf>. Acesso em: 1 ago. 2019.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (org.). **Estratégias pedagógicas inclusivas na educação superior.** Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (org.). **Práticas educacionais inclusivas na educação básica.** Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópico Especial do Eixo IV: Gestão das Organizações Educacionais

Semestre: 2020/1

Carga horária: 15 Créditos: 1

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120640_T07

Professor: Artur Eugênio Jacobus e Daianny Madalena Costa

EMENTA

Organização escolar. Paradigmas organizacionais. Elementos da organização educativa. Estrutura escolar: aspectos físicos, administrativos e sociais. Relações pedagógicas, democráticas e humano-históricas. Ação organizacional implementada do contexto escolar. Totalidade sociopolítica e modelos organizacionais. Normativismo e a infidelidade normativa. Escola e complexidade. Decisão e participação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise da escola como organização: ponderações entre as dimensões pessoais, simbólicas e políticas vivenciadas no contexto educacional;
- Concepções da organização escolar em articulação com a gestão educacional a partir da experiência cotidiana;
- Articulações entre os objetivos, os procedimentos e as decisões do estabelecimento escolar;
- Modelos organizacionais: burocrático, anárquico, racional-legal e institucional como paradigmas histórico-culturais das instituições educacionais.
- Produção e reprodução de regras: normativismo e a infidelidade normativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Planta, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. São Paulo: Hecuss, 2013.

LIMA, Licínio C. (org.). **Perspectivas de análise organizacional das escolas**. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2011.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica**. São Paulo: Cortez, 2011.

PARO, Vitor Henrique. **Crítica da estrutura da escola**. São Paulo: Cortez, 2011.

RUSSO, Miguel Henrique. Trabalho e administração da escola: desenvolvimento e apropriação do sentido que assumem no processo de produção pedagógica. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, [s. l.], v. 27, n. 3, p. 361-588, set./dez. 2011.

SILVEIRA, Flávio Eduardo (org.). **Organizações e sociedade: identidade, poder, saber e comunicação na contemporaneidade**. Porto Alegre: EDICPUCRS, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CROZIER, Michel. **O fenômeno burocrático**. Brasília, DF: Ed. Universidade de Brasília, DF, 1981.

ELLSTRÖN, Per-Erik. Quatro faces das organizações educacionais. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 23, n. 3, set./dez. 2007.

ESTÊVÃO, Carlos Vilar. Inovação e mudança nas organizações educativas públicas e privadas. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga (Portugal), v. 7, n. 1-2, p. 95-111, 1994.

FERNANDES, Francisco das Chagas Mariz. As débeis articulações como referência de gestão dos Institutos Federais. **Holos**, [s. l.], v. 1, p. 342-360, jul. 2017.

WEBER, Max. **O que é a burocracia?** Brasília, DF: CFA, 1991.

WEICK, Karl. Las organizaciones educativas como sistemas flojamente acoplados. **Gestión y estrategia**, D.F. Mexico, n. 36, p. 93-110, jul.-dez. 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais I - Liderança Pedagógica Inaciana

Semestre: 2020/1

Carga horária: 15 - Créditos: 1

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120640_T03

Professor: João Batista Storck

EMENTA

Aspectos históricos e documentais: experiência de gestão e liderança na Companhia de Jesus. Inácio de Loyola: inspirador de gestão e liderança. Espiritualidade Inaciana: mística da gestão e liderança como serviço aos demais. Fidelidade criativa, gestão e liderança, numa instituição de educação jesuíta. Gestão e liderança no contexto atual nas instituições de educação da Companhia de Jesus. Excelência na gestão e liderança: exigências pessoais e institucionais. Identidade Institucional e liderança na Missão. Liderança compartilhada: um caminho possível.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1-Gestão e liderança na Companhia de Jesus: Aspectos históricos e documentais - Inácio de Loyola como inspiração de gestor e líder.
- 2-Os Exercícios Espirituais: fonte da mística da gestão e liderança como serviço aos demais.
- 3-Fidelidade criativa, gestão e liderança, numa instituição de educação jesuíta.
- 4-Gestão e liderança no contexto atual nas instituições de educação da Companhia de Jesus.
- 5-Excelência na gestão e liderança: exigências pessoais e institucionais.
- 6-Identidade Institucional e liderança na Missão.
- 7-Liderança compartilhada: um caminho possível.

OBJETIVOS

- Dar a conhecer os fundamentos institucionais da gestão e da liderança na Companhia de Jesus.
- Identificar os aspectos inspiradores de liderança nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio
- Explorar o conceito de fidelidade criativa na gestão e na liderança de instituições educativas da Companhia de Jesus

- Conhecer os processos de gestão e liderança em organizações escolares
- Identificar os diferentes estilos de liderança
- Aprofundar o conceito de liderança compartilhada e sua adequação às instituições educativas da Companhia de Jesus.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, exercícios individuais e coletivos de análise e síntese de elementos conceituais de textos, seminários, depoimentos de convidados.

AVALIAÇÃO

- Participação nas discussões a partir dos textos lidos.
- Elaboração de um texto individual a partir de um tema escolhido ao longo do curso (5 a 10 páginas).

OBS: seguir as normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUPLÁ, Francisco Javier. Hacia un nuevo diseño organizacional y una gestión eficaz. *In: CPAL-Proyecto Educativo Común de la Compañía de Jesús para América Latina (PEC) - Comentarios a las estrategias*. Caracas, 2007. p. 69-81. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/CPAL.%202007%20-%20Comentarios%20a%20las%20estrategias%20Proyecto%20Educativo%20Com%20C3%20BAn%20de%20la%20SJ%20en%20AL.pdf>. Acesso: 17 jul. 2017.

ECHENAGUCIA, Oscar Buroz. El liderazgo ignaciano: ¿un modelo más? **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n.28, p.19-22, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/carta28+LIDERAZGO+IGNACIANO.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2017.

FERNÁNDEZ, David. Algunas reflexiones sobre estructura organizativa, cultura organizacional y clima laboral en las universidades jesuitas. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 44, p. 8-10, 2016. Disponível em: file:///G:/RJE/GEST%20C3%2083O/AUSJAL_44_b7_descargar.pdf. Acesso em: 17 jul. 2017.

GIANOTTI, Suzana Salvador Cabral. Construção de um modelo de gestão universitária. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 27, p.31-34, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/CARTA+AUSJAL+27.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2017.

IVERN, Francisco. Gestión universitaria en sintonía con nuestra visión y misión. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 27, p. 20-25, 2008. Disponible em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/CARTA+AUSJAL+27.pdf. Acceso em: 18 jul. 2017.

LÓPEZ, Juan José Esquivias. **¿Que significa ser lider?** Liderazgo en tiempos frágiles: visión para un futuro compartido. México: Universidad Iberoamericana Torreón, [2011?]. Disponible em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Esquivias,%20Juan,%20s.f.%20Qu%C3%A9%20significa%20ser%20l%C3%ADder.pdf. Acceso em: 19 jul. 2017.

LOWNEY, Chris. Lo que los lideres del siglo XXI pueden aprender de los jesuítas del siglo XVI. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 28, p. 8-18, 2008. Disponible em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/carta28+LIDERAZGO+IGNACIANO.pdf. Acceso em: 18 jul. 2017.

MONTES, Matte Fernando. **Formación para la misión:** especificidad ignaciana y su despliegue en su modelo de liderazgo. Santiago de Chile: Universidad Alberto Hurtado, 2013. Disponible em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Montes,%20F.,%202013,%20Formaci%C3%B3n%20para%20la%20misi%C3%B3n%20y%20liderazgo.pdf. Acceso em: 20 jul. 2017.

MOSCATO, Ricardo. **Los desafíos actuales de la educación católica:** fronteras e encrucijadas, horizonte y camino. Presentación en el Foro Educativo de la Vicaría de Educación del Arzobispado de la Ciudad de Buenos Aires, Argentina. Octubre 2015. Disponible em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Moscato,%20R.,%202015,%20Los%20desaf%C3%ADos%20de%20la%20escuela%20cat%C3%B3lica.pdf>. Acceso em: 18 de jul. 2017.

MOSCATO, Ricardo. **Pedagogía Ignaciana y gestión educativa.** Documento de trabajo presentado al Consejo Directivo del Colegio del Salvador. Marzo 2011. Disponible em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Moscato,%20R.%202011,%20Pedagogia%20Ignaciana%20y%20Gestion.pdf>. Acceso em: 15 de jul.2017

NICOLÁS, Adolfo. **Conferência del padre Adolfo Nicolás sobre el liderazgo ignaciano. Encuentro con superiores y directores de obra de la provincia de Castilla.** Valladolid, 6 de mayo de 2013. Disponible em: http://www.sjweb.info/documents/ansj/130506_Valladolid_Liderazgo_ignaciano.pdf. Acceso em: 18 jul.2017.

OSPINA, Luis Fernando Granados. **Rasgos de la gestión directiva al estilo Ignaciano.** Cali: [s. n.], 2015. Disponible em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Granados,%20L.F.,%202015,%20Competencias-de-Liderazgo-Ignaciano.pdf. Acceso em: 18 jul. 2017

UGALDE, Luis. **Elementos que definen la calidad educativa de las obras promovidas por la Compañía de Jesús.** Barquisimeto (Venezuela) 2013. Conferencia en el marco de la celebración de los 50 años de la Primera Promoción del Colegio Javier de Barquisimeto y de la creación de la Cátedra Javier (1963-2013). Disponible em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Ugalde,%20L.%202013%20-%20Elementos%20calidad%20educativa%20en%20obras%20SJ%20_ASCARDIO.pd. Acceso em: 14 de jul.2017.

VÁSQUEZ, Carlos. **Claves Del liderazgo ignaciano**. Bogotá, [s. n.], 2001. Disponível em: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Vasquez,%20C.%202001%20-%20Claves%20del%20liderazgo%20ignaciano%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Vasquez,%20C.%202001%20-%20Claves%20del%20liderazgo%20ignaciano%20(1).pdf). Acesso em: 16 jul. 2017.

VÁSQUEZ, Carlos. Unidade de aprendizagem N° 2: liderazgo Ignaciano. *In*: POSADA, Carlos Vázquez. **Modulo 1-identidade Ignaciana: Parte II**: nociones básicas sobre la pedagogia e el liderazgo ignacianos. Bogotá: Pontificia Universidad Javeriana, Gerencia Social Ignaciana, p. 25-32, 2008. Disponível em: <http://www.cpalsj.org/wp-content/uploads/2014/07/Ident-ign-II.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESSO, Antônio Ivan. **Educação e administração no século XVI**: princípios administrativos e a liderança nos Colégios da Companhia de Jesus. 2016. 140 f. Tese. (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, UNIMEP. Piracicaba, SP, 2016. Disponível em: https://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/02082016_094619_antonioivancecesso_ok.pdf. Acesso em: 09 jul. 2017.

COMPANHIA DE JESUS. **Constituições da Companhia de Jesus**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

COMPANHIA DE JESUS. **Instrução sobre a administração de bens**. São Paulo: Edições Loyola, 1981.

CPAL-Conferencia de provinciales de América Latina. **Educación para la transformación: un Colegio Jesuita en el Siglo XXI**. Aprobado y Promulgado por la Conferencia Jesuita de Asia Meridional en su Reunión de Bhubaneshwar en Marzo de 2005. Disponível: [file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Compa%C3%B1a%20de%20Jes%C3%BAAs,%202005,%20Educaci%C3%B3n%20para%20la%20Transformaci%C3%B3n%20-%20Asia%20Meridional%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Compa%C3%B1a%20de%20Jes%C3%BAAs,%202005,%20Educaci%C3%B3n%20para%20la%20Transformaci%C3%B3n%20-%20Asia%20Meridional%20(1).pdf). Acesso em: 16 jul. 2017.

FLÓREZ, Esteban Ocampo. Liderazgo y formación de directivos. Relación Jesuítas Laicos. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 28, p.23-28, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/carta28+LIDERAZGO+IGNACIANO.pdf>. Acesso em: 18 de jul. 2017.

GALÁN, Javier Prado. Notas para una gestión universitaria con estilo Ignaciano. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, v. 2, n. 36, p. 3-6, 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Carta%20AUSJAL%2036%20%25282%2529.pd>. Acesso em: 18 de jul. 2017.

OROZCO, Morales José; FERNÁNDEZ, David; PÉREZ Dias, Mayra Luz; SOSA A. Arturo. Retos formativos de los directivos de las universidades jesuitas en América Latina. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, v. 1, n. 36, p. 7-12, 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Carta%20AUSJAL%2036.pdf>. Acesso em: 18 de jul. 2017.

REMOLINA, Gerardo. El futuro de la tradición educativa jesuítica. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 16, p.4-13, 2004. Disponible em:

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/CARTA+AUSJAL+16.pdf. Acceso em: 20 jul. 2017.

REMOLINA, Gerardo. El liderazgo ignaciano en el contexto actual. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 28, p. 4-7, 2008. Disponible em:

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/carta28+LIDERAZGO+IGNACIANO.pdf. Acceso em: 18 jul. 2017.

SÁNCHEZ, Aurelio Villa. El Liderazgo y las competencias de los responsables directivos de las universidades jesuitas del siglo XXI. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, v. 2, n. 36, p. 7-18, 2012. Disponible em:

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Carta%20AUSJAL%2036%20%25282%2529.pdf. Acceso em: 21 jul. 2017.

TROLIO, Rivero Susana Di. El desafío de la formación en gerencia universitaria para la misión. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, v. 1, n. 36, p. 4-6, 2012. Disponible em:

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Carta%20AUSJAL%2036.pdf. Acceso em: 16 jul. 2017.

TROLIO, Susana Di. Misión, identidad y gerencia en las universidades de AUSJAL. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, n. 27, p. 4-9, 2008. Disponible em:

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/CARTA+AUSJAL+27.pdf. Acceso em: 15 de jul. 2017.

UGALDE, Luis; SIQUEIRA, Josafá Carlos de. Dilemas y lecciones en la gestión universitaria: una mirada desde la experiencia. **Carta de AUSJAL**, Caracas, Venezuela, v. 1, n. 36, p.13-15, 2012. Disponible em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Carta%20AUSJAL%2036.pdf. Acceso em: 17 jul. 2017.

VERDUGO, Fernando. Mediaciones y gestión de nuestra misión e identidad: una experiencia.

Carta de AUSJAL, Caracas, Venezuela, v. 1, n. 34, p. 20-29, 2011. Disponible em:

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/AF%20AUSJAL%2034_VOL1.pdf. Acceso em: 16 jul. 2017.